## 8 Referências Bibliográficas

ANDRÉ, Marli; PASSOS, Laurizete; GONÇALVES, Llaucia Signorelli; OLIVEIRA, Sílvia Matsuoka. O papel do outro na constituição da profissionalidade de professoras iniciantes. In: LOPES et al. (Org.). *Trabalho docente e formação*: políticas, práticas e investigação. Porto: CIIE, 2014, p. 5271-5282. Disponível em: <a href="http://www.fpce.up.pt/trabalhodocenteformacao/assets/TrabalhoDocenteE">http://www.fpce.up.pt/trabalhodocenteformacao/assets/TrabalhoDocenteE</a> Formacao\_Vol\_IV.pdf. Acesso em: 06 fev. 2014.

BARBIER, Jean-Marie; DURAND, Marc. L'activité: um objet intégrateur pour lês sciences sociales? *Recherche et Formation*, n. 42, p. 99-117, 2003.

BARROSO, João. A nova gestão pública e a autonomia das escolas. In: \_\_\_\_\_. *Políticas educativas e organização escolar*. Lisboa: Universidade Aberta, 2005, p. 93-122.

BECKHER, Howard S. *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: HUCITEC, 1993.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação*: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994.

BORGES, Cecília; TARDIF, Maurice. Insercíon Profesional: desafios y pistas de facilitación. In: III CONGRESO SOBRE PROFESORADO PRINCIPIANTE E INSERCÍON A LA DOCÊNCIA. Santiago do Chile, 2012, (mimeo).

BOURDIEU, Pierre. *Sociologia*. Organização de Renato Ortiz. São Paulo: Ática, 1983.

Compreender. In: <i>A miséria do mundo</i> . Petrópolis: Vozes, 1998, p. 693-732.
Da Regra às estratégias. In: <i>Coisas Ditas.</i> São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 78-95.
O campo intelectual: um mundo à parte. In: São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 169-180.
O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
<i>O senso prático</i> . Petrópolis: Vozes, 2011.
Razões práticas. Campinas: Papirus, 2013a (reimpressão).

\_\_\_\_\_. Gostos de classe e estilos de vida. In: ORTIZ, R. (Org.). *A sociologia de Pierre Bourdieu*. São Paulo: Olho D'água, p.73-11, 2013b.

\_\_\_\_\_; PASSERON; CHAMBOREDON. Ofício de Sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia. *Introdução*. Petrópolis: Vozes, 2005.

BRANDÃO, Zaia. A teoria como hipótese. In: \_\_\_\_\_. Conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: Forma & Ação, p. 83-98, 2010.

CANÁRIO, Rui. A prática profissional na formação de professores. In: CAMPOS, B. P. (Org.). Formação profissional de professores no ensino superior. Porto: Porto, 2001.

CANDAU, Vera Maria. Formação de professores: tendências atuais. In: \_\_\_\_\_ (Org.). *Magistério*: construção cotidiana. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

CARIA, Telmo H. *A cultura profissional dos professores*: o uso do conhecimento em contexto de trabalho na conjuntura da reforma educativa dos anos 90. Porto: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2000.

COMBESSIE, Jean-Claude. *O método em Sociologia*: o que é, como faz. São Paulo: Loyola, 2003.

CONTRERAS, J. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez. 2002.

CORRÊA, Priscila; PORTELLA, Vanessa Cristina M. As pesquisas sobre professores iniciantes no Brasil: uma revisão. *Rev. Olhar de Professor*, Ponta Grossa, v. 15, n. 2, p. 223-236, 2012. Disponível em: <a href="http://www.uepg.br/olhardeprofessor">http://www.uepg.br/olhardeprofessor</a>>. Acesso em: 10 mar. 2013.

CUNHA, Maria Isabel. O professor iniciante: o claro/escuro nas políticas e nas práticas de formação profissional. In: III CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE PROFESSORADO PRINCIPIANTE E INSERCIÓN PROFESIONAL A LA DOCENCIA, Chile, 2012.

DAY, C. Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto, 2001.

DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. *Educar*, Curitiba, n. 24, p. 213-235, 2004.

DUBET, F. *El declive de la institución*: profesiones, sujetos e indivíduos ante la reforma del Estado. Barcelona: Gedisa, 2006.

FELIPE, Maria Luiza Lamego. As escolhas de escolas de excelência no ensino fundamental na cidade do Rio de Janeiro: as estratégias em jogo

no campo educacional. Tese (Doutorado em Educação). Depto. de Educação, PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2010. 222 p.

FERREIRINHO, V. C. Práticas de socialização de professores iniciantes na carreira, quem é o iniciante? In: 28º REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 2005. Disponível em: <a href="http://www.anped.org.br">http://www.anped.org.br</a>>. Acesso em: 15 fev. 2012.

FREITAS, Maria Nivalda Carvalho. *O professor iniciante e suas estratégias de socialização profissional.* Dissertação (Mestrado em Educação) – Depto. de Educação, PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2000. 119 p.

GATTI, Bernadete Angelina. *A construção da pesquisa em educação no Brasil.* Brasília (DF): Plano Editora, 2002.

\_\_\_\_\_. O início da carreira docente no Brasil: formas de entrada, primeiras experiências profissionais e políticas educacionais. In: III CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE PROFESSORADO PRINCIPIANTE E INSERCIÓN PROFESIONAL A LA DOCENCIA, Chile, 2012.

\_\_\_\_\_; BARRETTO, Elba Siqueira de S. *Professores do Brasil*: impasses e desafios. Brasília: Unesco, 2009.

; BARRETTO, Elba Siqueira de S.; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo A. *Políticas Docentes no Brasil*: um estado da arte. Brasília: Unesco, 2011.

GONÇALVES, José Alberto. Desenvolvimento profissional e carreira docente: fases da carreira, currículo e supervisão. *Sísifo. Rev. de Ciências da Educação*, n. 08, p. 23-36, 2009. Disponível em: <a href="http://sisifo.fpce.ul.pt/?r=21&p=23">http://sisifo.fpce.ul.pt/?r=21&p=23</a>>. Acesso em: 20 jan. 2013.

GONZAGA, Amarildo Menezes. A pesquisa em educação: um desenho metodológico centrado na abordagem qualitativa. In: PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia. *Pesquisa em Educação*: alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Loyola, 2006, p. 65-92.

GUIMARÃES, V. S. A socialização profissional e profissionalização docente: um estudo baseado no professor recém-ingresso na profissão. In: \_\_\_\_\_\_ (Org.). Formar para o mercado ou para a autonomia?: o papel da universidade. Papirus: Campinas, 2006, p.129-150.

HIPÓLITO, A. M.; VIEIRA, J. S. Reestruturação educativa e trabalho docente: autonomia, contestação e controle. In: \_\_\_\_\_; VIEIRA, J. S.; GARCIA, M. M. A. (Org.). *Trabalho docente*: formação e identidades. Pelotas: Seiva, 2002, p. 271-283.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de professores*. Porto: Porto Editora, 1995.

LANTHEAUME, Françoise. Professores e dificuldades do ofício: preservação e reconstrução da dignidade profissional. *Cadernos de Pesquisa*, v. 42, n. 146, p. 368-387, maio/ago. 2012.

LELIS, Isabel Alice O. M. Convergências e tensões das pesquisas sobre aprendizagem da docência. In: DINIZ, J. et alii (Org.). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: didática, formação de professores, trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 188-201.

\_\_\_\_\_. A polissemia do magistério: entre mitos e histórias. Tese (Doutorado em Educação) – Depto. de Educação, PUC-Rio, Rio de Janeiro, 1996.

LESSARD, Claude. O Trabalho docente, a análise da actividade e o papel dos sujeitos. *Sísifo: Rev. de Ciências da Educação*, Lisboa, n. 9, p. 119-127, 2009.

LIMA, Emília Freitas de. A construção do início da docência: reflexões a partir de pesquisas brasileiras. *Rev. do Centro de Educação*, Universidade Federal de Santa Maria. v. 29, n.2, 2004. Disponível em: <a href="http://coralx.ufsm.br/revce/index.htm">http://coralx.ufsm.br/revce/index.htm</a>. Acesso em: 10 jan. 2011.

\_\_\_\_\_. Sobre(as)vivências no início da docência. Brasília, DF: Líber, 2006.

LÜDKE, Menga. Avaliação Institucional: formação de docentes para o ensino fundamental e médio (as Licenciaturas). *Estudos e debates*, n. 19, Brasília – DF, p. 137-196, maio 1997.

LUDKE, Menga; ANDRE, Marli Eliza Dalmazo A. *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

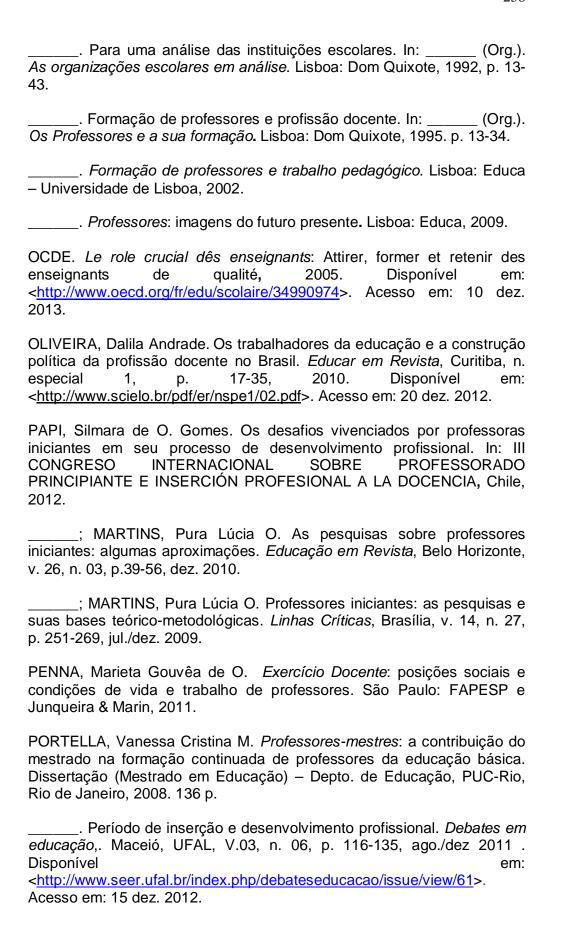
\_\_\_\_\_; BOING, Luiz Alberto. Do trabalho à formação de professores. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, v. 42, n. 146, p. 428-451, ago. 2012.

MARCELO GARCÍA, Carlos. Formação de professores para uma mudança educativa. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

\_\_\_\_\_. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. *Sísifo. Rev. de Ciências da Educação*,n. 8, p. 7-22, 2009. Disponível em: <a href="http://sisifo.fpce.ul.pt/?r=21&p=11">http://sisifo.fpce.ul.pt/?r=21&p=11</a>>. Acesso em: 20 nov. 2011.

\_\_\_\_\_. Políticas de inserción en la docencia: de eslabón perdido a puente para el desarrollo profesional docente. Documentos PREAL, n. 52, p. 3-29, 2011.

; VAILLANT, Denise. <i>Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem.</i> Curitiba: UTFPR, 2012
MARIANO, André Luiz S. <i>Aprendendo a ser professor no início da carreira</i> : um olhar a partir da ANPED. 2005. Disponível em: <a href="http://www.anped.org.br">http://www.anped.org.br</a> >. Acesso em: 11 jul. 2007.
<i>A construção do início da docência</i> : um olhar a partir das produções da ANPEd e do ENDIPE. Dissertação (Mestrado em Educação) – Depto. de Educação, UFSCAR, São Carlos, 2006a.
O início da docência e o espetáculo da vida na escola: abrem-se as cortinas In: LIMA, Emília Freitas de (Org.). Sobre(as)vivências no início da docência. Brasília – DF: Líber, 2006b.
A pesquisa sobre o professor iniciante e o processo de aprendizagem profissional: algumas características. 2006c. Disponível em: <a href="http://www.anped.org.br">http://www.anped.org.br</a> >. Acesso em: 12 jun. 2011.
MENDONÇA, Ana Waleska P. C.; CARDOSO, Tereza Maria R. F. L. A gênese de uma profissão fragmentada. <i>Rev. Bras. de História da Educação</i> , n. 15, p. 31-52, set./dez., 2007.
MILLS, C. Wright. A Nova Classe Média. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.
MOREIRA, Antônio Flávio F. B. Em busca da autonomia docente nas práticas curriculares no Brasil. In: OLIVEIRA, M. R. N. S.; PACHECO, J. A. <i>Currículo, didática e formação de professores.</i> São Paulo: Papirus, 2013, p. 69-96.
NASCIMENTO, Maria das Graças; REIS, Rosemary F. dos; XAVIER, Daianne B. O início da carreira e o processo de socialização dos professores da rede municipal do Rio de Janeiro. In: LOPES et al. (Org.). <i>Trabalho docente e formação</i> : políticas, práticas e investigação. Porto: CIIE, 2014 p. 1506-1517. Disponível em: <a href="http://www.fpce.up.pt/trabalhodocenteformacao/assets/TrabalhoDocenteEFormacao Vol I.pdf">http://www.fpce.up.pt/trabalhodocenteformacao/assets/TrabalhoDocenteEFormacao Vol I.pdf</a> >. Acesso em: 06 fev. 2014.
NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Cláudio M. Martins. <i>Bourdieu e a Educação</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
NÓVOA, António. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. <i>Teoria e Educação</i> , n. 04, p. 109-139, 1991a.
Os professores: em busca de uma autonomia perdida? In: <i>Ciências da Educação em Portugal</i> : situação atual e perspectivas. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 1991b, p. 521-531.



PORTELLA, Vanessa Cristina M. Residência docente: um programa em desenvolvimento. In: III CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE PROFESSORADO PRINCIPIANTE E INSERCIÓN PROFESIONAL A LA DOCENCIA, Chile, 2012.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira. Relatos orais: do indizível ao dizível. In: SIMON, Olga de Moraes Von (Org.). *Experimentos com Histórias de Vida.* São Paulo: Vértice, 1988.

SETTON, Maria da Graça J. A teoria do *habitus* em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 20, p. 60-70, maio/jun./jul./ago. 2002.

\_\_\_\_\_. Prática docente: algumas questões do campo sociológico. *InterMeio: Rev. Pós-grad. em Educação*, Campo Grande, v. 17, n. 33, p. 175-182, jan./jun. 2011.

SOARES, Cristiane Maria Gonçalves. O professor iniciante na organização escolar. In: I CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE PROFESORADO PRINCIPIANTE E INSERCIÓN PROFESIONAL A LA DOCENCIA, 2008, Sevilla, 2008.

TANCREDI, Regina Maria S. P. Aprendizagem da docência e profissionalização: elementos de uma reflexão. São Carlos: UFSCar, 2009.

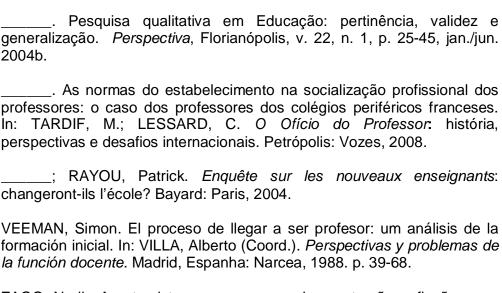
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

\_\_\_\_\_; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Educação e Sociedade*, Campinas, ano XXI, n. 73, dez. 2000.

\_\_\_\_\_; LESSARD, Claude. *O trabalho docente*: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. Pierre Bourdieu: a teoria na prática. *Rev. Adm. Pública*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 1, fev. 2006. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034761220060">http://www.scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S00347612

VAN ZANTEN, Agnès. Compreender y hacerse compreender: como reforzar La legitimidad interna y externa de los estúdios cualitativos. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 301-313, maio/ago. 2004a.



ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In: \_\_\_\_\_; CARVALHO, Marília; VILELA, Rita Amélia T. *Itinerários de pesquisa*: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 287-309.

# **Anexos**

#### Roteiro de entrevista

Nome do Entrevistado:

Rede em que trabalha:

Nome ou unidade da escola em que está lotado:

E-mail: Idade:

### Parte 1 - Formação

- 1) Formação Inicial
- 2) Formação na escola
- 3) Demais investimentos formativos do professor

#### Parte 2 - Trabalho

- 1) Chegada na rede/Escolha da escola
- Sobre a escola (tamanho, níveis de ensino, número de alunos, turnos, turmas, divisão das turmas por turnos, recreio, estrutura administrativopedagógica, etc.)
- 3) Há quanto tempo você começou a dar aula? Começou nesta rede ou em outra? Há quanto tempo está nesta escola?
- 4) Qual o seu regime de trabalho? Como é distribuída a sua carga horária?
- 5) Quais foram as turmas com as quais você já trabalhou nesta escola e/ou rede? Como foi a escolha das suas turmas? Quantos alunos você teve/tem nas turmas?
- 6) Como é feita a formação das turmas? O professor participa dessa formação?
- 7) Como foi a experiência da chegada? Quais foram as pessoas com as quais teve maior contato? Com quem aconteceram seus primeiros contatos? Como sentiu o acolhimento?
- 8) Pegou turma logo que chegou? Teve alguma orientação inicial para o trabalho?
- 9) Ao chegar na escola você se sentia preparado para ensinar? Por quê?
- 10) A experiência de trabalho anterior te ajuda em algum sentido em relação à sua atuação na rede em que está?
- 11) Como está sendo a sua aproximação em relação aos colegas?
- 12) A quem você recorre quando tem alguma dúvida ou dificuldade no trabalho? Por quê? (referências)
- 13) Quais são as pessoas com quem você tem maior contato hoje? Por quê?

- 14) Você divide ou compartilha o seu trabalho com alguém? Costuma trocar atividades com algum colega?
- 15) Como e em que momentos você faz o seu planejamento?
- 16) Você mostra ou discute com alguém o seu planejamento? Tem algum material que orienta o planejamento?
- 17) Que tipo de material você costuma usar nas suas aulas, com os alunos?
- 18) Quem produz o material que você usa na sala? Usa livro, apostila, folhas?
- 19) E as avaliações, como e por quem são feitas?
- 20) Seus alunos já participaram de alguma avaliação externa? Como foi a experiência?
- 21) As avaliações externas são motivo de preocupação no contexto em que você trabalha? A escola costuma se preparar para ela? Como?
- 22) Você costuma se encontrar com a equipe administrativo-pedagógica da escola? E com os seus colegas? Com que frequência?
- 23) Como é sua relação com seus alunos? Como tenta resolver os problemas que surgem em sala?
- 24) Como é o seu contato com os pais dos seus alunos? Quando esse contato acontece?
- 25) Que fatores você destacaria que favorecem o seu trabalho na escola? Há alguma coisa que o dificulta?
- 26) Tem encontrado dificuldades no seu trabalho no período em que está nesta escola? De que tipo? Como tenta resolvê-las? Compartilha com alguém? Alguém te ajuda a solucioná-las?
- 27) Sente falta de alguma coisa que te ajude no trabalho?
- 28) Tem vontade de permanecer na docência? O que pensa em relação à sua carreira? Está satisfeita profissionalmente?
- 29) O que você aprendeu na universidade tem sido útil no cotidiano da sala de aula? De tudo o que aprendeu, quais as coisas que mais te ajudam no exercício do magistério? Considera que faltou alguma coisa? Como foram seus estágios?
- 30) Resumindo... Como está sentindo esses primeiros anos de trabalho? Quais têm sido os seus maiores desafios?
- 31) Algo que eu não tenha perguntado e que você gostaria de falar?